













## «O Brasil nas comemorações centenárias»

## «O Brasil nas comemorações centenárias»

Brilhante conferencia proferida pelo dr. Julio Caiola, agente geral das Colonias Portuguezas, no Instituto Historico e Geografico de São Paul

[illegible]

do de Santos, conselheiro de Portugal em São Paulo; e José Augusto de Magalhães, ex-conselheiro de Portugal em São Paulo; prof. Urbano Camilo Soares, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; e sr. Antonio da Silva Parada, diretor da Beneficência de São Paulo. Também estavam presentes os escritores e os vultos poetas. "E por que não lembrarmos, ainda os jovens historiadores que tão lesto e fecundo contribuído deram ao Congresso de Portugal no mundo e sobretudo ao Congresso Ibero-brasileiro de história?" Assim, com a elevação do nível que lhe é próprio, a compreensão do chefe e reformador do Portugal novo: SALAZAR. "Ho muito que o meu espírito acalenta-



**O dr. Julio Catola, quando proferia sua brilhante conferência**

Alfredo, o trabalho, usou palavras de seu conselheiro português em São Paulo, explicando, em rápidas palavras, o motivo de deixar o Brasil para ir estudar na Europa. Ao lado do Sr. Alvaro Soares Brandão, delegado da Sociedade de Geografia de Lisboa, apresentou o dr. Julio Calvo.

**4. A CONFERENCIA**  
Cessadas as palmas da breve e incruvada abençoada da Academia Brasileira, em 1940, o Dr. Julio Claes, representante aplaudido da Confederação, disse a s.:

"Descendo do navio que me trouxe para pisar pela primeira vez Terra de Vera e Falsa, quero antes de tudo agradecer aos testemunhos da nossa peripécia de navegar os mares clássicos por assim dizer, do

proseguir. E, espero em Deus, que a laboração brasileira, continuada, por termos intenção ainda a fazer, todos, por nós, com a certeza de que os melhores homens dos interesses brasileiros, ao por largamente consensual, me dou por largamente compensado."

A proposta desta política não se detém de observar que as obras comemorativas dos Centenários têm em presença uma grande atividade cultural no meu Departamento.

Essa atividade compreende o estudo da história e do estrangeiro um grande interesse

próximos países da civilização são a América Latina e o Brasil. O Brasil, porém, não é uma gente, terra, que, pelo esplendor, se conta entre as mais majestosas e ricas do mundo. —

vezes, idealizando este momento, anseio, aliado pelo que de tradição e de livreza conheça, as suas florestas e o lustrre honrem de Estado que gere

"Neste campo colonial, leve, sua história em breves palavras, seu go de partilha, na gerência do sr. Dr. mundo Monteiro, antigo Ministro das Relações Exteriores, e hoje embaixador em Londres."

[illegible]

experimentos novas e orgulhosas razões de  
"Confes, então, a parte rotineira do  
no comandante Pólvora da Costa. Não  
já lição pela antecipação da realidade, mai  
se pode preparar para sofrer a sangue  
o encanecimento das horas que me  
est. Não, A. A. A. imaginava que me en  
"Com que saudade lembro as longas  
as dias em que ambos nos dedi  
SAÚDE  
"Levaria muito tempo a enumerar  
tudo, ainda que só os principais  
Melnar havia já criado.

[illegible][illegible][illegible]

Por último, Deus havia de fazer que a sua vida e suas descendentes corresponderiam glórias de sangue brasileiro.

— E em família, portanto, que me sinto, disse ao Brasil.

— E não me sei eu a senti-lo, assim o sentem todos os portugueses.

Almirante Hotel de S. Bragança: — O meu pai, o primeiro, foi o primeiro a vir para a nossa epopéia naval; o professor Euzébio Cidade, que realizou um notável trabalho de história (historia sobre os cerceamentos do rio, André Viana, 1937, 1938, 1939) de Serafim Leite, historiador tão justamente apreciado numa e noutra marinha.

— O presidente da Embrasa, a "Comissão Brasileira de Estudos de Arqueologia Naval", um e individual, vive, e trabalha e progride.

E como demonstração máxima da importância da história, lembramos Euzébio Cidade, historiador de um dos maiores do Mundo Português sobre o qual um livro paratático prático sobre a praça do

[illegible][illegible]

O rei do Egito falou no

**Parlamento**

CAIRO, 18 (R.) — Na "Fala do dia", lida pelo chefe do governo no pódio, por ocasião da abertura da sessão parlamentar, esta manhã, o Farouk afirmou que a guerra co-

Deixeto, amigo querido e dileto, me prestou desde o nosso primeiro encontro, no Rio de Janeiro, a maior atenção e consideração. Este jovem homem de letras levou a sua longanimidade a extremo que me autorizou a apresentá-lo na efetivação da missão que eu estava, embarcando de volta ao Brasil, encarregado de cumprir.

Atende-se não que por nossas cidades  
vivas e aveladas se entende não este nome  
"avulsos", em certas vezes, em que  
em alguns casos, sem exclusão  
da própria qualidade de portugueses.

Coerreia me dá, para ilustração, duas  
exemplos de "avulsos":

"Um período longo mesmo em que raro  
era a imediação, por raros  
plantados de algodão, procurando  
mentar a produção do trigo e não  
atitando em dar ulteriores passos à  
civilizar o aumento do custo da vida  
governo está, também, dando es

atuação às fortificações e às forças armadas, bem como tomando as providências para proteger a população civil.

— No tocante a este último assunto, o governo expediu declarações que des-

naídes, de Boreto, para a cidade de São Paulo, e para a coligação por sacadas e janelas. Enfilou na veneranda cidade dos arcebispos e antiga primate das Espanhas, no enfim, no velho São Paulo, a sua primeira e única visita. Foi a primeira e a única visita de um chefe de Estado a São Paulo. Foi a primeira e a única visita de um chefe de Estado a São Paulo. Foi a primeira e a única visita de um chefe de Estado a São Paulo.

Exposição Latino-Americana

**TRABALHOS**

aberta à noite, nos dias 20, 21 e 22.

Serão expostos grande número de trabalhos, tais como: confecções fil-

ção" JA citada, escreveu um estudo histórico e sociológico do alta valia; Pedro Calmon, que para casa mesma obra apresentou um primeiro trabalho sobre "Brasil político-militar e outro estudo traçou, detalhadamente, a figura de "Francisco de Paula" o governador de Pernambuco de 1808 a 1822. Wanderley de

Muitos particulares e varios museus auxiliaram a reunião de pinturas, esculturas em madeira, além de numerosos objetos artísticos.

O Museu de Brooklyn conseguiu apresentar um grupo importante

mas, roupas infantis, roupas casuais, rendas, bordados, flores, arêas aplicadas, chapéus, cerâmica, que serão postos à venda.

Será também apresentada uma seção de educação doméstica em uma das dependências da escola, com final

galeria seccão essa que constará de trabalhos de alimentação, arranjos lar, puericultura, etc.



**NUTO SANT'ANA**

Amaral Saveget. Por outro decreto o Dr. Arsenio M. Bargo, Ministro de Obras Publicas do Uruguay".











# AO CORRER DA PENAL...

SALATIEL CAMPOS

## Jangadeiros!... Jangadeiros do norte...

O Rio viu, na multifariedade das contendas esportivas, um instante, por assim dizer, profundamente emocional, que fazia recordar o trabalho de um cérebro em plena atividade produtiva, dentro de um do sagrado ligando o presente ao passado, com esplêndido reflexo para o futuro.

Era uma atividade impressionante... No ar, baloçando carcassas melancólicas, reboando os raios de um sol abruçador, os aviões passavam, quais passares descuidados, inebriados pela magnificência da natureza em festa. Na terra, os campos esportivos se enchiam de dezenas de milhares de espectadores para aplaudir os contendores. Gente de vários recantos da pátria, Paulistas, cariocas, mineiros, todos se movimentavam nos campos esportivos, imbuídos por um único ideal: o valor da raça.

E nessa efusão de lutas, entrelaçando amizades e cooperação, para a grande harmonia da família brasileira, dois fatos marcantes, que serviam de exemplo vivo e impressionante.

Pela manhã, dentro de um silêncio emotivo, em que a alma da gente se ajoelhava diante do altar da pátria, rendendo homenagem aos nossos valorosos entes, os filhos do Rio de Janeiro, os filhos do Nordeste e do Sudeste da América, os filhos do Brasil, os filhos da América Latina, os filhos da humanidade, todos se movimentavam nos campos esportivos, imbuídos por um único ideal: o valor da raça.

E nessa efusão de lutas, entrelaçando amizades e cooperação, para a grande harmonia da família brasileira, dois fatos marcantes, que serviam de exemplo vivo e impressionante.

Pela manhã, dentro de um silêncio emotivo, em que a alma da gente se ajoelhava diante do altar da pátria, rendendo homenagem aos nossos valorosos entes, os filhos do Rio de Janeiro, os filhos do Nordeste e do Sudeste da América, os filhos do Brasil, os filhos da América Latina, os filhos da humanidade, todos se movimentavam nos campos esportivos, imbuídos por um único ideal: o valor da raça.



## COISAS DO TENIS...

# Em fase de intensa disputa o campeonato estadual de tenis

CERCA DE 40 JOGOS MARCADOS PARA HOJE — CONFRONTOS DESDE INFANTIS A VETERANOS — OS "COURTS" DO PAULISTANO, HARMONIA, GERMANIA, S. PAULO ATLETICO E LIBANES EM MOVIMENTO — OS JOGOS DA RODADA DE ONTEM — MANUEL FERNANDES E ALCIDES PROCOPIO JA' ESTAO ABRINDO CAMINHO PARA A FINAL — AS PARTIDAS DE HOJE FOCALIZAM OS EMBATES FEMININOS COMO OS MELHORES DA TARDE — O C. ESPERIA CONSAGRA-SE CAMPEAO NO INTER-CLUBES DA QUINTA DIVISAO — OUTRAS NOTICIAS

## Esperiotas, os campeões absolutos da 5.a

Este comentário, hoje é dedicado com prazer muito especial aos meus caros amigos esperiotas, que acabam de levantar com brilhantismo e com inegável autoridade, o inter-clubes oficial da 5.a Divisão Masculina.

Nada menos de vinte e duas turmas concorreram a esta prova que foi dividida em três grupos. No final destes famosos "pégas" da 5.a, apareceram vencedores em cada um dos grupos, o Tietê-S. Paulo com sua turma "A", o Tietê-S. Paulo com sua turma "A", o Tietê-S. Paulo com sua turma "A".

Com três vencedores e um título de campeão a ser apurado a Federação Paulista de Tenis recorreu ao sorteio, para designação de dois clubes jogando entre si, e ficando um "BYE", esperando o melhor dos dois primeiros. Coube a mim assistir a uma das reuniões da F. P. T., a convite do dr. Adalberto Bueno Neto, que preside a reunião, retirar da urna duas "pedras" numeradas que correspondiam aos dois primeiros adversários. Assim apareceu o Tietê-S. Paulo como adversário do Esperia ficando o T. C. Paulista esperando pelo vencedor.

Como era previsto o duelo entre estes dois clubes foi duríssimo. Triunhou o Esperia por três a dois e assim lhe coube enfrentar agora no domingo, ao T. C. Paulista a quem também venceu, levantando invicto este campeão.

O merito do feito esperiota é notável, pois, para chegar às finais do seu grupo teve que enfrentar sete adversários aos quais venceu com autoridade. Vejamos quais as contagens:

Sociedade Harmonia de Tenis "C" 5x0, S. C. Siro "A" 3x2, C. A. Paulistano "A" 4x1, Palestra Italia "C" 4x1, Tietê-S. Paulo "C" 5x0, Tietê-S. Paulo "B" 4x1 e S. C. Germania "C" por 4x1.

Ganhou pois nada menos que vinte e nove partidas nesta jornada, só perdendo uma.

Marcou no desempate, dois 3x2 o que lhe põe na coluna de perdas, dez partidas, mas, que lhe acresce o total de ganho, a 35 partidas!

Nada se pode dizer mais, depois desta arrasadora demonstração de números, mas, sabem o seu "porquê", os denodados esperiotas agora campeões: José Andreoli, Ignacio Tatulli, Vicente Napoli, Eduardo Vautier e Antonio Paolillo. E, sabem-no ademais muito bem, o segredo desta demonstração de poderio sem desfalcatórias.

Sabem eles o que se chama, "Co-la-ba-ra-cão"; e o que se chama "Dis-ci-pli-na". Com estas duas chaves mestras puderam abrir sem truques e passas mágicas as portas da vitória...

E quem por esta linda vitória meus caros amigos esperiotas receber o parabem sincero deste seu companheiro de todos os dias de 922-935, onde fazíamos milagres de boa vontade para equilibrar-mo-nos nas três quadras de então.

E, daqui também, um abraço especial ao primeiro capitão que dirigiu esta terrível turma de 1941: Antonio Paolillo, o veterano sempre moço. — MOUTYR MONTEIRO.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

A 15.45 horas — 2.a série: Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0; Lidia Ricci x Maria T. Castro, 6x0.

# Franca atividade entre os infanto-juvenis

FORAM BASTANTE COMPENSADORES OS RESULTADOS REGISTRADOS NO CERTAME DE SABADO — OS PUPILOS DE ADRIÃO ALVES NUNES ENCONTRAM-SE EM PLENA FORMA — O ESPERIA PROGREDIU NA CLASSE DE INFANTIS

Proseguindo a brilhante tarefa de intercâmbio, o Esperia e Tietê-São Paulo voltaram a compor amistosamente na tarde do último sábado, ocasião em que os "vermelhinhos" retribuíram a visita que uma semana antes haviam recebido, quando da competição que mantiveram com a guapa turma alvi-celeste.

Esta iniciativa, além de servir para consolidar os laços de amizade que unem os dois grandes clubes da Ponte Grande, oferece a oportunidade de manter as duas seções em franca atividade, de vez que seria impraticável a manutenção desta classe em nossos clubes, apenas para o mingua-

# A TITULO DE SUGESTÃO!...

Para quem acompanha as atividades do esporte bandeirante, muito especialmente as do esporte-base, os recentes Jogos Abertos do Interior, realizados na cidade de Ribeirão Preto, apresentaram algumas deficiências regulamentares que, dada a importância dos nossos dirigentes, poderão ser sanadas, proporcionando resultados benéficos e compensadores.

Vamos tratar aqui do que diz respeito ao atletismo, porque foi o esporte-base, infelizmente, que serviu para apontar falhas graves do estatuto que regula a disputa dos Jogos Abertos do Interior, em certa medida exclusivamente para os praticantes das várias modalidades da cultura nos diversos recantos da nossa Estado.

E' preciso que nas próximas disputas dos Jogos Abertos do Interior, por dispositivo regulamentar, seja vedada a participação de elementos que já tenham sido proclamados campeões ou vice-campeões do Estado e ainda os que forem detentores de recordes nacionais ou sul-americanos, fato este que irá salvaguardar os legítimos interesses dos militantes do interior.

Foi simplesmente decepcionante a participação de vários elementos de projeção do nosso esporte-base, roubando dos bravos atletas do interior a grande oportunidade que parecia sorrir na carreira difícil que abraçaram, enfrentando, todas as dificuldades impostas pela ausência de técnicos e de locais apropriados para o treinamento.

A presença de Lucio de Castro naquele certame foi verdadeiramente desastrosa, e serviu exclusivamente para criar um ambiente pessimista nos círculos praticantes do esporte-base nos diversos municípios do Estado, pois, o incentivo que deveriam ser levados aqueles militantes, foi substituído pela apresentação de campeões de projeção para roubar-lhes os títulos de campeões que tanto buscavam.

Bonadio, a quem deveria caber o título de campeão do interior da prova de salto com vara, como prêmio da sua dedicação e dos esforços dispendidos durante o longo período de treinamento, teve que lutar em igualdade de condições frente ao campeão sul-americano, portanto, vencido antes de competir, pelo monopolizador de títulos.

O resultado foi a ausência de Bonadio na competição de domingo, pois, dentro dos princípios que regem o certame destinado aos atletas do interior, não há possibilidade de qualquer elemento do interior, formado no interior, conseguir o título de campeão da sua classe, a menos que se torne um autêntico campeão sul-americano.

Si o regulamento persistir no erro, possivelmente, no próximo ano, assistiremos Bento de Assis representando Campinas, sua terra natal, outros campeões de nomeada representando outros municípios do nosso Estado, e, desastre, teremos um certame de grande convergência, apontando-nos um progresso verdadeiramente surpreendente.

Comentamos, a título de sugestão!... — G.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 18. Caberá ao Fluminense realizar, na sua piscina, no próximo mês, o sétimo concurso oficial da temporada de 41-42, promovido pela Liga de Nataçao do Rio de Janeiro. As datas das duas competições já estão escolhidas pela entidade náutica carioca: 3 e 5 de dezembro.

Alinda não está definitivamente assentada a luta de Viriato Monteiro com Osvaldo Silva, o popular 84, para a noite de sábado, no Estádio Brasil. Como se sabe o choque dos dois pugilistas foi adiado, devido ter Viriato sofrido uma luxação no polegar direito, devendo hoje o boxeur lutar sob subeúdo a exame médico, em boas condições a peleja será mesmo realizada no sábado próximo, sendo o programa o mesmo já por nós publicado.

O problema de Juiz para o Fluminense de domingo, no qual será decidido o título máximo do corrente ano, está merecendo dos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol grandes cuidados. O diretor do Departamento de Arbitragem deverá convocar hoje os amanhãs os diretores dos clubes envolvidos a fim de tratar das questões sobre o problema do Fluminense quer Juca, mas segundo se sabe nas rodas futebolísticas, o tricolor não quer o árbitro

físico e técnico daqueles que irão participar do certame oficial da próxima temporada, oferecendo desarte a oportunidade do registro de "performances" de valor.

Os "vermelhinhos", quando confiaram o preparo dos "garotos" ao veterano Adrião Alves Nunes, procuraram cumprir o programa traçado para esta nova fase do querido gremio da Ponte Grande, ou seja, aumentar o numero dos militantes para o fortalecimento da representação daquele clube nos torneos oficiais e amistosos.

Gracias aos seus treinamentos, Adrião vem colhendo o fruto do seu trabalho dedicado, com a apresentação de punhado de elementos promissores no esporte-base, considerando-se os resultados técnicos recentemente registrados pelos integrantes da falange "vermelhinha".

Desde os peizetes até os juvenis, destacamos varios elementos que são promessas do atletismo "vermelhinha", e, consequentemente, do atletismo bandeirante e nacional. Não poucos foram os atletas que se impuseram pelas suas habilidades, dando mostras de um preparo técnico notável, a par de excelente forma física.

Entre os peizetes do Tietê-São Paulo vimos acompanhando de perto o progresso de Aníbal Rodrigues Neto, um "garoto" disciplinado e cheio de vontade.

Assistimo-lo na primeira competição interna dos "vermelhinhos" vencendo um punhado de companheiros e ainda continuando a crescer os seus triunfos frente aos destacados representantes de outros clubes.

José Bonfim foi outro elemento que avistamos logo na primeira reunião organizada por Dino Volani, e o seu progresso não foi menor do conseguido pelos seus companheiros de turma. Ele tem se esforçado com a persistência mantida nos treinamentos, e tem sabido ser pontual e disciplinado.

Merecem pois os nossos aplausos os esforçados netes do gremio do sr. Reul Leme Monteiro, porque eles são a semente do importante departamento confiado à sã orientação de Dino Volani.

Nos infantes e juvenis os listamos também se apresentaram em boa forma e, si não foram os vencedores na classe de infantes, cumpriram ao afirmar, foi porque o Esperia apresentou autênticos valores, não desmerecendo em nada a apresentação dos pupilos de Adrião.

Nestas linhas queremos também frisar o trabalho intenso e compensador que Nacental vem desenvolvendo nas hostes esperiotas, ao nos apresentar uma seção bem desenvolvida e integrada por um punhado de jovens que vêm sendo orientados pelo jovem técnico desde os primeiros passos da carreira.

Quem teve oportunidade de aguilatar o poderio da representação do Esperia neste importante setor há alguns meses atrás, fica hoje surpreendido diante do verdadeiro milagre operado por Nacental um jovem cheio de vontade e conciente das suas responsabilidades.

São esses elementos, desolados da validade e que também não portadores de nomes atravessados, que vêm trabalhando com dedicação para a formação das reservas dos nossos clubes, de vez que os técnicos de camaroete se preocupam apenas com a manutenção dos campeões, muitos deles - recebidos de outras fontes e com credenciais recomendáveis.

Convenir notar que os campeões da atualidade não são perpétuos e que eles precisam ser substituídos com as novas camadas que se vão formando, para que as representações dos clubes e mesmo do Estado não venham a ser traídas com a ausência inesperada de titulares, que sempre reduzem o interesse trepante.

O intercâmbio precisa ser continuado entre os clubes da nossa capital, em todas as categorias, a fim de mantermos os nossos atletas em forma para os compromissos futuros, quer em certames estaduais, quer nos torneios inter-estaduais ou de preparação para as competições internacionais.

Não podemos dormir sobre os louros

## Mottin e Cesaro, os vencedores do quarto turno do campeonato do Brasil

Todos os postos principais foram divididos entre representantes do Clube de Caça e Tiro e Clube Paulistano de Tiro

Mais um turno e estará terminado o Campeonato do Brasil de 1941. Sabado e domingo realizou-se no "stand" do Jardim Iguatema, o 4.o turno do certame nacional, organizado pelo Clube de Caça e Tiro e patrocinado pela Federação Brasileira. A competição, de amplo programa constava dos grandes três, planejado o êxito previsto, não só pelo alto numero de concorrentes que se reverberam na notória, como também pelo esforço invulgar empreendido pelos "atiradores" a fim de evitar os dois zeros falidos e a fim de candidatar-se a vitória final.

Brilhantissimo o feito dos representantes do Clube de Caça e Tiro e do Clube Paulistano de Tiro, João Antonio Mottin, Ivané Cesaro, Aldo Alberti, Domingos Imperio, Luiz Eduardo de Souza, Alete Marconini, Manlio Benedetti e Paulo Cardoso, que dividiram entre si as honras das principais colocações em ambas as provas. Foram

esses oito competidores os únicos que se classificaram finalistas, terminando incólumes a série dos 10 pontos.

**PROVA "CAV. ITALO ROMANI"**

Esta prova, que abria a competição foi arduamente disputada. O seu resultado foi o seguinte:

Lugares: Aldo Alberti (C. C. T.), 1.º; João Antonio Mottin (C. C. T.), 2.º; Ivané Cesaro (C. C. T.), 3.º; Domingos Imperio (C. C. T.), 4.º; Paulo Cardoso (C. C. T.), 5.º; Manlio Benedetti (C. C. T.), 6.º; Luiz Eduardo de Souza (C. P. T.), 7.º; Alete Marconini (C. C. T.), 8.º; João Antonio Mottin (C. C. T.), 9.º; Paulo Cardoso (C. C. T.), 10.º.

**PROVA "ERNESTO COELHO NETO"**

Tão ruidosa como a anterior foi a luta pela vitória na prova de domingo. Ao final apurou-se o seguinte resultado:

Lugares: Aldo Alberti (C. C. T.), 1.º; João Antonio Mottin (C. C. T.), 2.º; Ivané Cesaro (C. C. T.), 3.º; Domingos Imperio (C. C. T.), 4.º; Paulo Cardoso (C. C. T.), 5.º; Manlio Benedetti (C. C. T.), 6.º; Luiz Eduardo de Souza (C. P. T.), 7.º; Alete Marconini (C. C. T.), 8.º; João Antonio Mottin (C. C. T.), 9.º; Paulo Cardoso (C. C. T.), 10.º.

**DE TUDO UM POUCO**

JA' se encontram nesta capital, desde antecem, à noite, os novos jogadores que o São Paulo acaba de contratar no Rio Grande do Sul. Trata-se do ponta esquerda Pardo, que atuou no E. C. Pelotas, pelo qual foi campeão em 1939 e vice-campeão no corrente ano. O outro é o centro-médio Ramon, um uruguaio crescido na terra gaúcha, e que pertencera ao Gremio Esportivo Brasil, sendo campeão deste ano. Também jogou pelo Wanderers e Central Uruguaio, de Montevideo, e por este ultimo foi, também campeão do Uruguaio em 1937.

DENTRO do pouco tempo será realizado nesta capital um festival pugilístico de caráter beneficente. E' uma iniciativa tendente a socorrer uma das vítimas do pugilismo, o famoso e sempre aplaudido Peter Jonson, que tão bela figura fez em nossos ringues, enfrentando e vencendo os mais famosos e fortes adversários de sua categoria, então existentes no país. Jonson, hoje, sofrendo molestia contrária no violento esporte, está necessitando de auxílio.

O AVANTE Carlinhos, ponta esquerda do Corinthians e campeão paulista, aproveitando as folgas esportivas de seu clube, ficará algum tempo afastado do gramado em virtude de seu casamento sábado, nesta capital.

O QUADRO sergipano, que se encontra a caminho do Rio, deverá disputar algumas partidas na capital do país e em Niterói, não havendo, ainda, datas fixadas para esses encontros.

O CONHECIDO zagueiro Escobar, do S. P. R., no recente jogo com o Corinthians, foi vítima de um golpe acidental de seu próprio companheiro de quadro, o arqueiro Jokininho, fraturando uma costela, pelo que foi internado no Sanatório Santa Catarina.

NOTICIAMOS, há dias, a provável presença de Gonzalez e Alfredo I. do Vasco, nas hostes do gremio ferroviário. Agora, confirmando aquela notícia, podemos informar que, aproveitando a estada da delegação do Vasco, nesta capital, os dirigentes do S. P. R. procuraram resolver o assunto, parecendo estar resolvida a transferência de Alfredo I. enquanto que a de Gonzalez ainda depende de outras "demarções".

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.

ZARZUR está, mesmo, disposto a retornar a São Paulo e aqui continuar na prática do esporte que o tornou famoso. O seu contrato com o Vasco está próximo a expirar, e por isso, segundo parece, não será reformado. Entretanto, ao que se sabe, o gremio carioca não está com o coração tão saído da ZARZUR, que é um dos melhores centro-m's do país, e não desmanchar a sua famosa e eficiente linha defensiva.







# SEÇÃO COMERCIAL

## CAFÉ

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos, afirmou as seguintes bases por 10 quilos, 42\$500 para o tipo 4, mole e ra. 38\$000 para o tipo 5, de bebida Rio. DISPONÍVEL — Este mercado foi ontem ligeiramente mais ativo, mas os preços correntes continuaram inalterados. As ofertas dos exportadores não puderam ser aproveitadas em maior ou menor consideração baixas e estarem os vendedores mais animados em consequência da firmeza registrada no mercado de entregas diretas. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 17 de corrente, 27.187 sacas de café disponível; 3.739 sacas de café em conhecimento ou por embarcar e 839 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Firms, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42\$500, 42\$500 e 39\$ por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bom lava, sem os de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 1.250 sacas de entregas diretas. Desde 1.º de maio foram ali registradas 101.000 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.975.750 sacas.

### D. N. C.

#### SANTOS, 18.

Café paulista . . . . . 338.592\$000

Total . . . . . 338.592\$000

Café paulista . . . . . 4.148.046\$200

Total . . . . . 4.148.046\$200

### MOVIMENTO GERAL

#### SANTOS, 18.

Paulista . . . . . 1.326

Central . . . . . 113.361

Sorocabana . . . . . 2.833

Bras . . . . . 2.833

Regulador S. Paulo . . . . . 2.833

Regulador Santos . . . . . 2.833

Regulador Campo Limpo . . . . . 2.833

São Paulo . . . . . 2.833

Total . . . . . 3.959

### BALDEADAS

Desde 1.º de mês . . . . . 113.361

Desde 1.º de julho . . . . . 879.635

Em igual período do ano passado . . . . . 1.989.670

Desde 1.º de mês . . . . . 16.422

Desde 1.º de julho . . . . . 280.813

Desde 1.º de julho . . . . . 1.989.670

### ENTRADAS

Desde 1.º de mês . . . . . 12.476

Desde 1.º de julho . . . . . 146.111

Desde 1.º de julho . . . . . 1.506.702

Em igual período do ano passado . . . . . 1.506.702

Desde 1.º de mês . . . . . 31.860

Desde 1.º de julho . . . . . 2.708.788

Média . . . . . 34.714

### EXISTENCIA

Em 17 . . . . . 409.160

No ano passado . . . . . 409.160

Em 17 . . . . . 409.160

### DESPACHOS

Em 18 . . . . . 32.224

Desde 1.º de mês . . . . . 355.493

Desde 1.º de julho . . . . . 1.867.819

Em igual período do ano passado . . . . . 1.867.819

Desde 1.º de mês . . . . . 36.442

Desde 1.º de julho . . . . . 293.205

Desde 1.º de julho . . . . . 2.832.489

### EMBARQUES

Em 17 . . . . . 33.710

Desde 1.º de mês . . . . . 260.805

Desde 1.º de julho . . . . . 1.783.748

Em igual período do ano passado . . . . . 1.783.748

### DESPACHOS

Em 18 . . . . . 32.224

Desde 1.º de mês . . . . . 355.493

Desde 1.º de julho . . . . . 1.867.819

Em igual período do ano passado . . . . . 1.867.819

Desde 1.º de mês . . . . . 36.442

Desde 1.º de julho . . . . . 293.205

Desde 1.º de julho . . . . . 2.832.489

### CAFÉ DESPACHADO

#### SANTOS, 18.

Vapor "West Keene" — para Jacksonville . . . . . 10.250

Naumann Gepp e Cia. Ltd. . . . . 750

Soc. Paulista de Exp. . . . . 5.250

Para Philadélfia . . . . . 4.000

Cla. Prado Chaves . . . . . 1.000

Ray Delinger e Cia. Ltd. . . . . 500

Calo Guimarães e Cia. . . . . 125

Para Baltimore . . . . . 500

Soc. Paulista de Exp. . . . . 500

Vapor "Deer Lodge" . . . . . 2.750

Para Nova York . . . . . 2.750

Vapor "Stranger" . . . . . 1.973

Para Philadélfia . . . . . 406

Lima Nogueira e Cia. . . . . 406

Vapor "Aguidale" . . . . . 1.000

Cla. Leme Ferreira . . . . . 1.400

Vapor "Mormacrio" . . . . . 1.400

Para Nova York . . . . . 1.000

Cla. Leme Ferreira . . . . . 250

Vapor "Brasil" . . . . . 250

Para Nova York . . . . . 900

American Coffee Corp. . . . . 900

Vapor "Nagara" . . . . . 150

Para B. Aires . . . . . 150

H. La. Domus e Cia. . . . . 20

Vapores diversos . . . . . 20

Para consumo de bordo . . . . . 20

Diversos . . . . . 20

TOTAL . . . . . 32.224

Total do mês, até hoje inclusive . . . . . 355.493

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

##### SANTOS, 18.

Movimento do dia 17 de novembro de 1941:

às 17 horas:

Existência de vagões:

Em nossas linhas, destinados a

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Contrato "Santos":

Dezembro . . . . . 11.00

Março . . . . . 12.30

Maio . . . . . 12.35

Julho . . . . . 12.47

Setembro . . . . . 12.64

Outubro . . . . . 12.64

Novembro . . . . . 12.64

Dezembro . . . . . 12.64

Abertura: — Alta de 1 a 7 pontos.

Fecharmento: — Alta de 1 a 5 pontos.

Vendas: — 10.000 sacas.

Contrato "Rio":

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Contrato "Santos":

Dezembro . . . . . 11.00

Março . . . . . 12.30

Maio . . . . . 12.35

Julho . . . . . 12.47

Setembro . . . . . 12.64

Outubro . . . . . 12.64

Novembro . . . . . 12.64

Dezembro . . . . . 12.64

Abertura: — Alta de 1 a 7 pontos.

Fecharmento: — Alta de 1 a 5 pontos.

Vendas: — 10.000 sacas.

Contrato "Rio":

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.

Fecharmento: — Baixa de 1 a 3 pontos.

Vendas: — 1.000 sacas.

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

(Comteluro).

Dezembro . . . . . 8.04

Março . . . . . 8.25

Maio . . . . . 8.37

Julho . . . . . 8.47

Setembro . . . . . 8.57

Outubro . . . . . 8.57

Novembro . . . . . 8.57

Dezembro . . . . . 8.57

Abertura: — Não cotado.



PARINHA DE MANDIOCA		
Comp.	Vend.	
Do Estado de 1.ª sc.	218000	225000
de 45 quilos — Calmo.		
Mercado: — Calmo.	295000	305000
Do Estado, extra		
Mercado: — Calmo.		
OLIO DE CAROÇO DE ALGODÃO		
Comp.	Vend.	
Mercado — Nominal.		
CAROÇO DE ALGODÃO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	45900	55200
Mercado — Firme.		
MAMONA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.	5970	5980
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

MERCADO DE GADO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Calmo.		
ALFAPA		
Comp.	Vend.	
Do Estado, em calças	5970	5980
Mercado — Firme.		

## Missão cultural alemã na Turquia

ANKARA, 18. (R.). — Chegou a esta cidade o chefe da imprensa da Wilhelmstrasse, sr. Schmidt, chefiando uma delegação cultural alemã.

A iniciativa dessa visita partiu de Berlim, e uma vez que não tem, recentemente, transporedo na imprensa otomana qualquer ofensa contra os alemães, assinala-se que a vinda da delegação do Reich tem certamente o fim de por em cheque as emissões radiofônicas anglo-americanas de Ankara, acerca das quais o Eixo tem frequentemente oposto serias restrições ao governo turco.

## Nova ameaça de invasão da Bélgica

LONDRES, 18. (R.). — O cardeal Van Roy, primaz da Bélgica, em sermão pregado na igreja de Nossa Senhora de Navre, ordenou corajosamente, aos fides belgas: "Não trabalhai com os nazistas".

O prelado declarou ainda: "Os católicos não devem colaborar com um regime de opressão e têm a obrigação de cooperar com aqueles que enfrentam os invasores".



# Nova "ofensiva da paz" seria encetada pelo Reich

ENTREVISTA ATRIBUÍDA A VON PAPPEN DEIXA ENTREVER QUE O "FUEHRER" JÁ COMEÇOU A "BATALHA DA PAZ" NOS PAÍSES NEUTROS — A FRANÇA REPRESENTARIA O PAPEL CAPITAL NO PLANO DE PAZ GERMANICO — DE BERLIM, ENTRETANTO, DESMENTEM-SE AS AFIRMAÇÕES DO EMBAIXADOR ALEMÃO EM ANKARA — VÁRIOS INFORMES A RESPEITO

MADRID, 18 (R.). — Desperta extraordinária controvérsia a entrevista atribuída pelo jornal catalão "Vanguardia" ao embaixador von Pappen, na qual o diplomata do Reich, na Turquia, deixou entrever que a campanha de paz do chanceler Hitler já começou nos países neutros.

Segundo as notícias de von Pappen, é possível que o incremento da guerra, com as dificuldades que provoca, represente o melhor conselho de prudência a todos os governos.

Em Berlim, a entrevista foi considerada apócrifa pela "Wilhelmstrasse", segundo informações de jornais mundos simpáticos do "eixo".

No entanto, o jornal "Vanguardia" reafirmou que a entrevista é autêntica e que foi dada em Ankara, na sede da embaixada alemã, ao seu correspondente.

## A FRANÇA NO CENTRO DO PLANO GERMANICO

LONDRES, 18 (R.). — Todas as indicações recebidas em Londres, durante a semana, continuam a suscitar a impressão de que o chanceler Hitler deseja que a França represente o papel capital na cena do grande plano de paz germanico. Sem dúvida, o chanceler Hitler não tem dúvidas sobre o fracasso do plano por isso que a Inglaterra e seus aliados o rejeitam.

Mas, na concepção germanica, assim como o sr. von Pappen, embaixador da Alemanha na Turquia, deixou perceber, ontem, em Ankara, o objetivo do plano é essencialmente mostrar uma espécie de unanimidade continental em favor da paz germanica e propor a unanimidade no mesmo tempo militar e continental à "bellica Inglesa".

A França está no centro desse plano pela seguinte razão: graças ao grande renome de que goza e, ainda particularmente, nos países da Europa Central e do Danúbio, só a sua aceitação aos planos hitlerianos pode arrastar a de todos esses países.

Segundo observadores competentes deve-se esperar acontecimentos como estes: os alemães poderão fazer a Vichy propostas interessantes, relativamente ao repatriamento dos prisioneiros. Além disso, utilizarão, igualmente, o dia da fome e do frio, sugerindo que a "colaboração" poderia tomar uma forma menos unilateral. Em compensação, pediriam sobretudo que Vichy endossasse o plano de paz em todos os seus aspectos políticos e militares e se colocaria ao lado do Reich contra a Inglaterra.

Além de que Vichy possa fazer tais declarações, os alemães reiniciaram sua ofensiva contra os ingleses na França. Utilizam, para isso, de todos os meios, sem coarctar de que não contraditórias, muitas vezes. Dão a maior publicidade possível aos incidentes relativos ao bloqueio alimentar, fazem publicar informações segundo as quais "os pilotos da Real Força Aérea Britânica metralharam civis franceses e atacaram sistematicamente os barcos de pesca franceses nas costas da França" e bem na tcheta de que "a França é sistematicamente provocada pela Inglaterra a fim de tornar impossível manter a paz entre os dois países".

A fim de preparar uma atmosfera mais favorável aos alemães, procura-se, de outro lado, "enterrar" o caso dos reféns e afastar a responsabilidade dos franceses, declarando-se, como o sr. De Brinon o fez ontem, que foram anarquistas espanhóis que agiram. Assim, "poder-se-á renovar as excelentes relações" com o povo francês.

Os alemães se preocupam, igualmente, com o pessoal com o qual poderão se entender melhor em Vichy para fazer com que o plano seja coroado de êxito.

DESMENTIDOS DO REPRESENTANTE OFICIAL DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR DO REICH

BRILIM, 18 (T. O.). — O representante oficial do Ministério do Exterior do Reich deu as seguintes respostas às perguntas que lhe foram feitas, durante a entrevista coletiva à imprensa estrangeira:

La interpelação — Se pode ser confirmada a notícia norte-americana, segundo a qual um navio alemão, navegando sob pavilhão norte-americano, teria sido apreendido por um navio de guerra norte-americano.

Resposta: — "Em Berlim só se conhece a notícia norte-americana a respeito, não se tendo recebido nenhuma outra informação nesse sentido. Do ponto de vista substancial, o arvorar de pavilhões estrangeiros, foi posto em uso, desde há muito tempo, precisamente pela Inglaterra, o bom amigo dos Estados Unidos".

La interpelação — Pretensa entrevista do embaixador von Pappen, concedida a um jornal espanhol.

Resposta: — "A notícia dessa entrevista, divulgada por agências noticiosas norte-americanas, é altamente duvidosa. Desde já estou disposto a qualificar de apócrifa essa pretensa entrevista e não tenho dúvidas de que o próprio sr. von Pappen dará, dentro em breve, publicidade a um desmentido categorico a esse respeito".

La interpelação — Rumores sobre a iminência de uma nova forma de colaboração germano-francesa.

Resposta: — "A esse respeito, posso confirmar que o sr. Krug von Nidda assumiu ontem seu cargo em Vichy. Além disso, nada sei de novas modalidades na colaboração entre a Alemanha e a França. Esta se baseia no Tratado de Armistício e, ao que sei, não houve modificações de sua base".

TENTATIVA PARA DAR A TURQUIA UMA IMPRESSÃO DE SEGURANÇA

LONDRES, 18 (U. P.). — Os círculos responsáveis locais consideram que a sondagem de paz feita pelo embaixador alemão von Pappen dá a Turquia uma impressão de segurança, a fim de diminuir as suas preparativos de defesa, tornando assim

# PREPARAM-SE para os possíveis ataques aéreos

WASHINGTON, 18 (U. P.). — Num folheto de 60 páginas, preparado pelo Departamento de Guerra para o Centro de Defesa Civil, advertiu-se as populações que vivem de 300 a 600 milhas das costas marítimas de que se devem preparar para presenciar os exercícios de escurcimento que se poderão verificar "noite após noite".

Acrecenta o referido folheto que, provavelmente, não será necessário efetuar experiências de "blackout" durante em todo o país, prevenindo-se, entretanto, de que todos os habitantes, mesmo os das mais remotas regiões do interior, devem achar-se prontos para fazer frente aos ataques aéreos. O folheto regulamenta o escurcimento nas usinas elétricas, estradas de ferro e companhias de navegação.

Dispõe ainda sobre a adoção de diversas medidas preventivas para civis, como, por exemplo, no que se refere ao trânsito durante o escurcimento, devendo aqueles levar "pequenos guizos", nas bengalas, braceletes, guarda-chuvas, etc.

Os princípios de Tojo significam que os nipões pedem aos Estados Unidos mantenham a força econômica japonesa, habilitando o Japão a não somente esmagar a China, mas, também, atacar a Rússia ou invadir novos territórios da Ásia leste-meridional. Por outro lado, as palavras do Ministro dos Estrangeiros Tojo revelam que o Japão não espera o atual governo de Roosevelt para a sua política. Ele possui, não somente, queror dizer que o Japão alimenta uns tantos desejos, visa uns tantos objetivos e, a América do Norte não tem senão de aceitar.

# Aspectos da política exterior do Japão

O Imperio do Sol Nascente e os Estados Unidos em face das questões do Extremo Oriente — As relações nipo-"yankees" e a opinião do gen. Nomura

MANCHESTER, 18 (R.). — "Os discursos do 'premier' japonico e do Ministro de Estrangeiros japoneses confirmam, oficialmente, o que já era conhecido de todos, mostrando que o Japão está o Imperio do Sol Nascente de entrar numa guerra no Extremo Oriente. Nenhuma nação levará a guerra a outras zonas do Oriente Remoto, a não ser a niponica — diz o 'Manchester Guardian', que acrescenta:

"Os princípios de Tojo significam que os nipões pedem aos Estados Unidos mantenham a força econômica japonesa, habilitando o Japão a não somente esmagar a China, mas, também, atacar a Rússia ou invadir novos territórios da Ásia leste-meridional. Por outro lado, as palavras do Ministro dos Estrangeiros Tojo revelam que o Japão não espera o atual governo de Roosevelt para a sua política. Ele possui, não somente, queror dizer que o Japão alimenta uns tantos desejos, visa uns tantos objetivos e, a América do Norte não tem senão de aceitar.

TOKIO, 18 (R.). — A Câmara dos Deputados reuniu-se às 13 horas e aprovou, por unanimidade, uma ordem do dia apresentada pelos diversos partidos e que foi ilustrada pelo deputado Toshio Shimada. A ordem do dia convidava o governo a desenvolver uma política nacional sem incertezas e salienta que os graves obstáculos que dificultam a conclusão das hostilidades sino-nipônicas provêm da atividade das potências hostis ao Japão, a cabeça das quais se encontram os Estados Unidos, Inglaterra e U. R. S. S. As potências do "eixo" desejam impedir que os Estados Unidos realizem a hegemonia mundial. Este país não se mostra disposto a reconhecer o programa japonês e faz mesmo tentativas para impedir a criação de uma zona de prosperidade comum na Ásia Oriental. A ordem do dia conclui, dizendo que todo o apoio possível seja dado ao governo e afirma que o povo japonês está convencido de que não há possibilidade de progresso sem combater esta batalha. O aumento de impostos, declara, enfim, o documento, tem por fim o financiamento da guerra.

O PROGRAMA NIPONICO DE RECONSTRUÇÃO NA ASIA

TOKIO, 18 (T. O.). — Em sua sessão de hoje, a Alta Câmara pronunciou-se em favor da continuação da política exterior niponica até à consecução dos seus fins. A resolução, submetida por todas as frações da Câmara, e lida pelo deputado Toshio Shimada, fez ressaltar que a não-terminação de terceira potencia anti-japonesa.

Em seguida, a resolução diz textualmente: "Também, a principal força propulsora da atual guerra entre as potências do 'eixo' e as anglo-americanas, é constituída pela hegemonia soviética, de certas nações no sentido de domínio do mundo. Essa situação egológica é igualmente responsável pela situação no Extremo Oriente, não se desejando reconhecer o programa japonês de reconstrução na Ásia".

O ALMIRANTE NOMURA E AS RELAÇÕES NIPO-"YANKEES"

WASHINGTON, 18 (R.). — O almirante Nomura, embaixador japonês, acaba de manifestar otimismo quanto às possibilidades de solução para as questões e dificuldades atualmente existentes no domínio das relações entre os Estados Unidos e o Imperio nipônico.

O GENERAL CHANG-KAI-CHEK EXIGE UM ATAQUE IMEDIATO AO JAPÃO

CHANGAI, 18 (T. O.). — Informações procedentes de Chung-King adiantam que o marechal Chang-Kai-Chek falou por ocasião da inauguração do Conselho Popular Político Nacional, acenando as declarações feitas pelo ministro japonês, sr. Tojo, e pelo ministro do Exterior sr. Togo, perante o Parlamento nipônico, no qual ambos se debateram pelo rápido desfecho do conflito na China.

O marechal Chang-Kai-Chek manifestou a propósito que essas frases não constituem outra coisa senão o "sonho desejado" e acrescentou que a frente dos chamados ABCD está alerta para impedir o prosseguimento do avanço nipônico. Em seguida, Chang-Kai-Chek expressou a esperança de que a missão do embaixador extraordinário japonês em Washington, sr. Kuruusu,

redunando num fracasso, tanto mais quanto que o tratado das 9 potências não permite chegar-se a um compromisso com o Japão.

Em seguida, Chang-Kai-Chek exigiu o imediato ataque dos Estados ABCD contra o Japão, atencioso esse que deve ser feito enquanto dure a guerra na URSS. O Japão deve ser vencido antes da primavera, ou, seja, antes que os alemães iniciem a ofensiva da primavera.

A ESTRADA DE BURMA E O INTERESSE ANGLO-"YANKEE"

CHUNG-KING, 18 (R.). — "É de tanto interesse para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos manterem aberta a estrada de Burma, no caso de um ataque japonês, como conservarem aberta a rota do Atlântico" — declarou, ontem, à tarde, na conferência da imprensa, o ministro dos Estrangeiros da China, sr. Quo Tai Chi.

"As autoridades chinesas estão tomando todas as precauções para enfrentar qualquer eventualidade. O discurso pronunciado pelo general Tojo, na Dieta Japonesa, não indica desejo da parte do Japão para mudar a sua atual política" — disse ainda o ministro Quo Tai Chi, que concluiu: "Não vejo a menor possibilidade de acordo entre os Estados Unidos e o Japão".

AS BASES NAVAIS E AERIAS DOS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO

WASHINGTON, 18 (R.). — O problema mais importante que existe entre os Estados Unidos e o Japão é a compreensão de que a política de Washington devia ter de necessidade para o nosso imperio de sentir-se em segurança, eis o que escreve o "Japan Times", que ordinariamente, reflete a opinião do Ministério do Exterior.

Diz, em seguida, esse jornal: "A formidável linha das bases navais e aéreas estabelecidas pelos Estados Unidos em torno do Japão, de acordo com a Grã-Bretanha, Índias Orientais, Neerlandesas, Austrália e Chung-King, constitui uma ameaça direta ao Imperio japonês. Enquanto durar essa situação, o Japão não pode alimentar a sua própria segurança".

A POLÍTICA DO EXTERIOR DO JAPÃO

TOKIO, 18 (R.). — A Casa dos Representantes aprovou por unanimidade a resolução no sentido de que o governo prossiga inflexivelmente nos rumos traçados para a política internacional.

A RESOLUÇÃO DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DO JAPÃO

TOKIO, 18 (R.). — A resolução aprovada pela Câmara dos Representantes, por unanimidade de votos, para que o governo prossiga inflexivelmente nos rumos políticos traçados, diz o seguinte:

"Os grandes obstáculos encontrados para a solução das hostilidades com a China constituem ações das potências hostis ao Japão, chefiadas pelos Estados Unidos.

Torna-se também perfeitamente claro que o motivo fundamental do conflito existente entre as potências do 'eixo' e os países anglo-americanos e a Rússia, está somente nos desejos que os Estados Unidos alimentam de ter prestígio sobre o mundo".

RETIRADA DE JAPONÊS DOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 18 (R.). — O "Hikawa Maru", último dos três navios que estavam sendo empregados na evacuação dos nacionais nipônicos residentes nos Estados Unidos, chegou hoje a Yokohama, conduzindo 34 suditas japonesas.

O JAPÃO AMEAÇADO EM SUA SEGURANÇA

TOKIO, 18 (R.). — A imprensa japonesa confessa que o Japão se sente seriamente ameaçado em sua segurança, pelas medidas estratégicas tomadas pelos Estados Unidos, de acordo com a Inglaterra e as suas nações aliadas no Extremo Oriente.

# Os alemães constroem trincheiras ao longo da frente central

AO QUE SE AFIRMA AS TROPAS DO REICH PASSARAO A DEFENSIVA ATÉ A PROXIMA PRIMAVERA — NA REGIÃO SUL, A OFENSIVA CONTRA O CAUCASO PROSEGUIRA — ANULADA UMA TENTATIVA DE ATAQUE DOS SOLDADOS TEUTOS EM TULA — NOTICIA-SE QUE IMPORTANTE LOCALIDADE RUSSA TERIA CAIDO EM PODER DOS GERMANICOS — VÁRIAS NOTAS

KUBICHEV, 18 (R.). — Segundo os últimos despachos procedentes da frente central, os alemães estão construindo trincheiras ao longo de toda a frente central, em terreno completamente coberto pela neve, evidenciando o seu zelo de que não possam lançar o assalto definitivo contra Moscou, antes da próxima primavera.

## PREPARANDO UMA OFENSIVA CONTRA O CAUCASO

NOVA YORK, 18 (U. P.). — Ao que informam os círculos autorizados de Londres, os alemães preparam neste momento sua ofensiva contra o Cáucaso. Informa-se, em Berlim, que as tropas do Reich prosseguirão sua ofensiva sobre Donetz. As informações de ambos os lados, porém, são escassas.

## FRUSTRADA UMA TENTATIVA DE ATAQUE ALEMÃO EM TULA

KUBICHEV, 18 (U. P.). — Os despachos hoje recebidos da frente de batalha anunciam que destacamentos russos, compostos de soldados e operários, anularam uma tentativa alemã de flanco contra Tula, após terem os germanicos realizado um ataque frontal. Desta forma foi contida a mais recente ameaça contra aquela importante posição estratégica.

Segundo parece, os alemães sincerizam sua pressão contra Tula numa nova ofensiva no setor de Kalinin, na parte mais setentrional da frente de Moscou, onde a intensidade da luta vai aumentando.

Até agora todos os ataques desferidos contra ambas as extremidades do arco defensivo da capital soviética têm sido frustrados pelos russos, que obrigam os alemães a se colocarem na defensiva nos pontos intermediários, mediante violentos contra-ataques.

Revelou-se que nas mais recentes fases das operações, os alemães têm sacrificado uma média diária de 1.000 homens. Somente a aviação russa aniquilou, nestes últimos 12 dias, cerca de 12.000 soldados inimigos. Estas perdas constituem, para as tropas germanicas, um dos mais custosos períodos da guerra.

## IMPORTANTE LOCALIDADE RUSSA TERIA CAIDO EM PODER DOS ALEMÃES

ZURICH, 18 (R.). — A D. N. B. informa que a ponta de lança do exercito germanico, constituída por uma divisão, capitaneada, ontem, uma localidade do setor central do "front".

O contra-ataque soviético foi anulado completamente, pela artilharia alemã e o fogo de metralhadora.

A mesma agência declara: "As forças soviéticas se enfraqueceram tanto por efeito do ataque que, de dois regimentos russos empenhados na luta, escaparam, somente, seiscientos homens de cada um deles".

Em referência ao setor norte da frente oriental, a mesma notícia germanica acrescenta que um contra-ataque soviético, apoiado por tanques, foi repellido e rompido pelo fogo da artilharia alemã, sendo aniquilados, então, onze carros de assalto inimigos.

## POSICÃO OCUPADAS PELOS ALIADOS NO SETOR DE ROSTOV

BUDAPEST, 18 (S.). — A "Agência telegráfica húngara comunica: continuando seu avanço as tropas aliadas ocuparam importantes posições no setor de Rostov e Vorochilovgrad.

REPULSÃO CONTRA-ATAQUES RUSSOS

BERLIM, 18 (R.). — Também ontem alguns contra-ataques efetuados pelo inimigo no setor de Moscou foram rapidamente inutilizados. Uma divisão de infantaria alemã conseguiu penetrar profundamente no interior das linhas adversárias, sobrepulando, no espaço de algumas horas, 28 fortins.

## NOVO TIPO DE FUZIL ADOTADO NA U. R. S. S.

LONDRES, 18 (R.). — Segundo certas informações recebidas nesta capital, as autoridades russas estão adotando novo tipo de fuzil de guerra que serve tanto para disparos simples como para rajadas, tal como fazem as metralhadoras.

As notícias acrescentam que as fábricas russas estão produzindo os novos fuzis em grandes quantidades, que são imediatamente enviados para as linhas de frente.

FRUSTRADO UM CONTRA-ATAQUE SOVIÉTICO

ZURICH, 18 (R.). — A agência oficial alemã "D. N. B." anunciou hoje que as tropas russas em combate na frente de Moscou lançaram ontem va-

rios contra-ataques na direção de uma das nossas divisões.

Entretanto, o plano foi descoberto a tempo e a artilharia germanica rompu violento fogo contra os atacantes, que sofreram pesadas baixas.

A aviação finlandesa bombardeou, também, ontem, o porto de Murmansk, segundo a mesma comunicação.

## O QUE INFORMA O RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 18 (R.). — A irradiação da emissora local da manhã de hoje foi a seguinte:

"Durante a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente.

Ataques extremamente violentos verificaram-se na área de Kalinin e no setor central. Em todos estes combates, o inimigo foi repellido, tendo nossas forças contra-atacado com a maior violência. A frota aérea apoiou os nossos contra-ataques, tendo travado violenta batalha.

Vinte e um aviões alemães foram abatidos sobre Kalinin e 11 no setor de Moscou. Seis dos nossos aparelhos foram destruídos.

Três regimentos alemães que se preparavam para capturar Tula, de assalto, foram forçados a se retirar, deixando no terreno grande copia de material bélico, inclusive tanques.

Apenas em um dia de combate num dos setores da frente oriental, as esquadras russas conseguiram destruir 188 caminhões alemães para o transporte de tropas e munições, além de aniquilar mais de 500 soldados.

Na frente de Leningrado uma unidade aérea russa atacou uma coluna motorizada alemã, destruindo cinco dos seus tanques.

## COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 (T. O.). — Informa o alto comando alemão hoje às 12 horas: "Na Criméia, bombardeiros e mergulhadores alemães assaetaram golpes aniquiladores contra as fortificações portuárias de Sebastopol, afundando grande mercante. Foram avistados nessas operações um 'destroyer' e outro mercante. O tempo melhorou, permitindo o prosseguimento das operações na baía do Donetz. O inimigo foi desalojado de suas posições de campanha, que vinham sendo tenazmente defendidas.

Fuam ocupadas outras partes do distrito industrial, tendo sido tomados de assalto e de surpresa varios trens de mercadorias. No extremo norte, bombardeiros teutos destruíram acampamentos de barracas soviéticas, a oeste da baía de Kandalaksha. Os ataques aéreos noturnos de ontem foram operados contra Moscou e Leningrado, alcançando-se o aeródromo do distrito de Volodga. Submarinos alemães afundaram no Atlântico norte e no Ártico quatro mercantes artilhados inimigos, com total de 21.000 toneladas, bem como um barco patrulha. Nas águas à roda Inglaterra, bombardeiros alemães atacaram ontem a noite comboios inimigos a leste de Lowestoft, avariando gravemente a bomba três mercantes de grande tonelagem. Outros bombardeiros atacaram as instalações portuárias das costas oeste e sudoeste da Inglaterra.

## CHEGAM A UM PORTO TURCO NAVIOS COM FUGITIVOS RUSSOS

ANKARA, 18 (T. O.). — Chegaram a um porto do Mar Negro cujo nome não foi revelado, dois navios soviéticos transportando fugitivos retirantes da península da Criméia, em consequência da progressão das tropas germanicas.

## TROPAS DO "EIXO" AVANÇAM NA UKRANIA

BUDAPEST, 18 (T. O.). — Comunicando-se, de fonte competente húngara, que, seguindo o plano relativo às operações da Ucrânia, as tropas aliadas continuaram avançando, sendo ocupadas as bases inimigas situadas no setor de Rostov e Vorochilovgrad. As tropas aliadas prosseguiram no seu avanço mais ainda e ganharam terreno ao adversário. No setor de Honv, não se verificaram combates.

## ASSINALADO UM SUCESSO DOS RUSSOS NA REGIÃO DE PET-SAMO

STOCKHOLMO, 18 (R.). — Noticiam de Moscou que as tropas russas se empenharam em vitoriosa operação na península de Rybach, na zona de Petsamo, infligindo uma derrota completa ao inimigo.

Essa operação tem a seguinte história: as forças alemãs, que se tinham concentrado em varias divisões na área

## AVIOES NORTE-AMERICANOS LUTARAO NA RUSSIA

KUBICHEV, 18 (R.). — Pela primeira vez, foi confirmado que aviões americanos estarão lutando em breve na frente de Moscou, estando sendo preparados para a luta.

Assim, esquadilhas de caça, compostas inteiramente de aviões americanos, deverão ser lançadas ao combate na frente de Moscou, na batalha aérea de que já compartilham aviões da "R. A. F."

Os aviões americanos estão poderosamente armados, segundo informações oficiais.

Presentemente, os pilotos russos assimilam rapidamente os meios técnicos para conduzi-los, sabendo-se, aliás, que, não obstante poderosos, são os mesmos de fácil manejo.

## ACENTUADA A IMPORTANCIA DA OCUPAÇÃO DE KERTSCH

ROMA, 18 (S.). — O critico militar da Agência Stefani, acentua a importância da ocupação da cidade de Kertsch. Em torno deste fato, diz que as poderosas fortificações construídas pelos soviéticos, foram mais uma vez incapazes de conter a vigorosa arremetida dos soldados do "eixo". A participação das tropas rumenas na ocupação de Kertsch constitui uma nova prova da estreita solidariedade que une ao "eixo" todos os povos da Europa Oriental, desde o extremo norte finlandês até o extremo sul rumeno. Cada povo e cada exercito trabalham pela mesma causa comum. A propaganda inglesa que primeiramente tinha declarado Perecece inea-

# Morreu o general alemão Ernest Udet

O conhecido aviador da Grande Guerra foi vítima de um desastre quando experimentava um novo tipo de avião — Dados biograficos — Varias

BERLIM, 18 (T. O.). — Quando se dedicava ao manejo de uma nova arma, o diretor geral do arsenal de aviação do Reich, coronel-general Udet, foi vítima de um grave acidente, falecendo em consequência dos ferimentos recebidos. O enterro será realizado às expensas do governo.

## EXPERIMENTAVA NOVO TIPO DE AVIÃO

ZURICH, 18 (R.). — Um comunicado da "D. N. B." confirmou a morte do general Udet, atribuindo-a a um acidente de aviação.

Esse "az" da "Luftwaffe", segundo a "D. N. B.", experimentava um novo tipo de avião, quando foi vítima de um grave acidente, morrendo ao ser conduzido para o hospital.

Segundo outras notícias, o sr. Hitler mandou se fizesse funeral com honras de chefe de Estado para o general, "em vista dos seus honrosos serviços prestados na Grande Guerra e pela cooperação na construção da 'Luftwaffe', devendo ainda ser dado seu nome a um esquadrião da aviação germanica".

O general Ernst Udet era considerado o verdadeiro criador e cérebro da "Luftwaffe", embora todas as honras coubessem ao marechal Goering, ministro da Aeronautica da Alemanha.

Nascido em Munique em abril de 1896, serviu como aviador nas fileiras alemãs na Grande Guerra e abateu nada menos de 62 aviões aliados.

Depois da morte do barão von Richthofen, ficou sendo o primeiro "az" da aviação alemã.

Pouco antes do armistício, em 1918, o general Udet teve o seu avião abatido, sendo obrigado a recolher-se a um hospital durante varios meses.

Depois da guerra, manteve sua fama com voos acrobáticos, sendo detentor de dois recordes mundiais, um de altura e outro de velocidade.

## ALGUNS DADOS BIOGRAFICOS DO MILITAR GERMANICO

BERLIM, 18 (T. O.). — Acaba de desaparecer tragicamente o general Ernst Udet, vitimado em acidente ao fazer experiência com nova arma. O extinto nasceu a 25 de abril de 1896, em Frankfurt, sobre o Reno, e descendia de huguenotes. Frequentou em Munique o ginasio Theresia, e mais tarde o Colegio Buvignier, em Verdum. Em 1909, ainda jovem empreendeu expedições como planejador.

Participou da Guerra Mundial como oficial, de 1914 a 1918, na frente oriental, e partir de 1915, como piloto de caça, conseguindo abater 62 aparelhos inimigos. Entre outras condecorações, obteve a mais alta ordem militar "Pour le Merite".

Em 1922 fundou uma fabrica de aviões em Munique. Em 1926, por motivos econômicos, transferiu-se para Augsburg, abandonando sua administração em 1925. Desde então, Udet trabalhou como planejador de desfiles artísticos, sendo em seu tempo considerado como um dos mais habéis pilotos do Reich e aquele do mundo inteiro.

Foi o primeiro a descer seu avião no lago St. Moritz na Suíça, e levantar voo em seguida.

Desde 1929, dedicou-se a filmagem de películas sobre os Alpes, e outros filmes esportivos. Em 1932, tomou parte no filme feito na Groenlândia, passando quatro dias desaparecido. Nessa ocasião seu aparelho foi dado como perdido. Os voos de Udet sobre a região arctica tiveram grande importância científica.

Em junho de 1933, esteve nos Estados Unidos, participando do certame aeronautico internacional de Los Angeles. Ali adquiriu um avião norte-americano Curtiss-Hawk, sofrendo acidente a 20 de julho de 1934, no acri-

## FRONTEIRA GERMANICA, 18 (H. T.)

O general Ernst Udet, que acaba de falecer em consequência de um desastre de aviação, era um dos aviadores mais populares da Alemanha.

Nascido a 25 de abril de 1896, foi piloto de caça na guerra de 1914-1918, na qual, distinguindo-se de modo particular, não tardou a ver o seu nome figurar entre os primeiros da aviação de caça alemã. E assim que quando terminaram as hostilidades ele continha 62 vitórias, o que o colocava entre os primeiros ases internacionais. O primeiro ora o aviador francês Fonk, que alcançara 75 vitórias.

Proseguindo na sua carreira de aviador militar, Udet especializou-se na acrobacia, demonstrando a sua maestria em varias competições nacionais e internacionais. Elevado ao posto de coronel em 1935, continuou a servir o seu país, realizando muitas viagens de estudo à África, à América e à Groenlândia. Foi ele que teve a audácia de fazer uma descida no Monte Branco e depois em Zugspitze.

(Continua na 2.ª página).